



CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA
ESTADO DE MINAS GERAIS
República Federativa do Brasil

Projeto de Lei

Projeto de Lei Ordinária Nº 00095/2021

DENOMINA DE PRAÇA CRISTINA CAVANIS O PRÓPRIO PÚBLICO QUE ESPECIFICA

O PREFEITO DE UBERLÂNDIA,

Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º A Praça Pública Inominada localizada entre as Ruas Mônaco, Irlanda e Avenida Iraque no bairro Laranjeiras, passa a denominar-se PRAÇA CRISTINA CAVANIS.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Uberlândia, 08 de março de 2021.

WALQUIR
Vereador

Justificativa:

DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS Atualmente o próprio público especificado nesta proposta de lei é cuidado pela Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, localizada na Avenida Iraque, n. 222, Bairro Laranjeiras, praticamente em frente ao próprio público em questão. A referida Paróquia é atualmente



CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA

ESTADO DE MINAS GERAIS

República Federativa do Brasil

Projeto de Lei

Projeto de Lei Ordinária Nº 00095/2021

administrada pelos Padres Cavanis, formada por religiosos(as) que exercem seu apostolado de diversas formas e em várias frentes missionárias, ajudando no desenvolvimento e manutenção dos projetos e atividades educativas e de formação dos jovens, crianças e suas famílias. Cristina Cavanis, cujo nome de batismo é Cristina Pasqualigo Basadonna, nasceu em Veneza (Itália) em 14/11/1741, vindo a falecer em 13/05/1832, tendo sido casada com o Conde Giovanni Cavanis. Mãe de Antônio Ângelo Maria Cavanis e Marcos Antônio Pedro Maria Cavanis, a quem dedicou uma primorosa educação social, cultural e religiosa, apoiou ambos a iniciarem em 1802 um trabalho voltado para o acolhimento social, começando-se assim a toda a obra Cavanis (https://www.cavanis.org/pt_index.php). No ano de 1968, o Instituto Cavanis iniciou seu trabalho no Brasil, na cidade de Castro, Estado do Paraná, começando assim o desenvolvimento de um trabalho social que se disseminaria para outros Estados brasileiros. Em Uberlândia este trabalho é realizado por meio da Casa da Criança e do Adolescente Cristina Cavanis (<https://pt-br.facebook.com/espacocavanis/>), fundada no dia 04 de fevereiro de 2000 pelos Padres Cavanis, no Bairro Laranjeiras na cidade de Uberlândia (MG), sendo uma subsele da Associação Antônio e Marcos Cavanis que está presente do Brasil há 50 anos. A referida Associação tem como missão: Acolher, proteger, educar e promover, prestando um serviço sócio-assistencial às famílias em situação de vulnerabilidade social. Em 05 de Dezembro de 2001 a Associação Antônio e Marcos Cavanis, em Uberlândia representada pela Casa da Criança e do Adolescente Cristina Cavanis, foi considerada entidade de utilidade pública municipal por meio da Lei nº. 7.882 de 05 de Dezembro de 2001, de autoria do então Vereador Geraldo Rezende Júnior. Atualmente a instituição presta atendimento para 150 (cento e cinquenta) crianças e adolescentes, na faixa etária de 06 (seis) a 15 (anos) e 11 (meses) de idade, de ambos os sexos, com funcionamento integral, acolhendo os usuários das 07h00min. às 17h00min. Por tudo acima exposto, busca-se reconhecer a imensa contribuição que Cristina Cavanis propiciou a seus filhos ao apoiarem-nos no início do Instituto Cavanis e durante toda a sua vida, sendo a pessoa de referência cristã, social e moral para Antônio Ângelo Maria Cavanis e Marcos Antônio Pedro Maria Cavanis. Assim, face ao trabalho de extrema relevância social que é realizado em Uberlândia por meio da Casa da Criança e do Adolescente Cristina Cavanis, é que Cristina Cavanis merece as mais honrosas homenagens, fazendo jus à denominação da praça entre as Ruas Mônaco, Irlanda e Avenida Iraque no bairro Laranjeiras, para efeito de registro definitivo nos Anais da História desta Casa de Leis. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS Diante de tudo o que acima fora exposto e da alta relevância do trabalho social realizado por meio da Casa da Criança e do Adolescente Cristina Cavanis, requer-se aos (às) Nobres Vereadores(as) que, em momento oportuno votem favoráveis ao presente Projeto de Lei, como forma de avançar na promoção do bem-estar de todos e no reconhecimento de relevantes trabalhos sociais. Uberlândia/MG, 10 de Fevereiro de 2021.

WALQUIR
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA

MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI Nº _____/_____

“DENOMINA DE PRAÇA CRISTINA CAVANIS O PRÓPRIO PÚBLICO QUE ESPECIFICA.”

A Câmara Municipal de Uberlândia decreta:

Art. 1º. A Praça Pública localizada entre as Ruas Mônaco, Irlanda e Avenida Iraque no bairro Laranjeiras, passa a denominar-se “PRAÇA CRISTINA CAVANIS”.

Art. 2º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Uberlândia/MG, 10 de Fevereiro de 2021.

WALQUIR CLEUTON DO AMARAL
Vereador – SD



CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA

MINAS GERAIS

JUSTIFICATIVA:

DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Atualmente o próprio público especificado nesta proposta de lei é cuidado pela Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, localizada na Avenida Iraque, n. 222, Bairro Laranjeiras, praticamente em frente ao próprio público em questão.

A referida Paróquia é atualmente administrada pelos Cavanis, formada por religiosos(as) que exercem seu apostolado de diversas formas e em várias frentes missionárias, ajudando no desenvolvimento e manutenção dos projetos e atividades educativas e de formação dos jovens, crianças e suas famílias.

Cristina Cavanis, cujo nome de batismo é Cristina Pasqualigo Basadonna, nasceu em Veneza (Itália) em 14/11/1741, vindo a falecer em 13/05/1832, tendo sido casada com o Conde Giovanni Cavanis.

Mãe de Antônio Ângelo Maria Cavanis e Marcos Antônio Pedro Maria Cavanis, a quem dedicou uma primorosa educação social, cultural e religiosa, apoiou ambos a iniciarem em 1802 um trabalho voltado para o acolhimento social, começando-se assim a toda a obra Cavanis (https://www.cavanis.org/pt_index.php).

No ano de 1968, o Instituto Cavanis iniciou seu trabalho no Brasil, na cidade de Castro, Estado do Paraná, começando assim o desenvolvimento de um trabalho social que se disseminaria para outros Estados brasileiros.

Em Uberlândia este trabalho é realizado por meio da Casa da Criança e do Adolescente Cristina Cavanis (<https://pt-br.facebook.com/espacocavanis/>), fundada no dia 04 de fevereiro de 2000 pelos Padres Cavanis, no Bairro Laranjeiras na cidade de Uberlândia (MG), sendo uma subsede da Associação Antônio e Marcos Cavanis que está presente do Brasil há 50 anos.

A referida Associação tem como missão:

Acolher, proteger, educar e promover, prestando um serviço sócio-assistencial às famílias em situação de vulnerabilidade social.

Em 05 de Dezembro de 2001 a Associação Antônio e Marcos Cavanis, em Uberlândia representada pela Casa da Criança e do Adolescente Cristina Cavanis, foi considerada entidade de utilidade pública municipal por meio da Lei nº. 7.882 de 05 de Dezembro de 2001, de autoria do então Vereador Geraldo Rezende Júnior.

Atualmente a instituição presta atendimento para 150 (cento e cinquenta) crianças e adolescentes, na faixa etária de 06 (seis) a 15 (anos) e 11 (meses) de idade, de ambos os sexos, com funcionamento integral, acolhendo os usuários das 07h00min. às 17h00min.

Por tudo acima exposto, busca-se reconhecer a imensa contribuição que Cristina Cavanis



CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA

MINAS GERAIS

propiciou a seus filhos ao apoiarem-nos no início do Instituto Cavanis e durante toda a sua vida, sendo a pessoa de referência cristã, social e moral para Antônio Ângelo Maria Cavanis e Marcos Antônio Pedro Maria Cavanis.

Assim, face ao trabalho de extrema relevância social que é realizado em Uberlândia por meio da Casa da Criança e do Adolescente Cristina Cavanis, é que Cristina Cavanis merece as mais honrosas homenagens, fazendo jus à denominação da praça entre as Ruas Mônaco, Irlanda e Avenida Iraque no bairro Laranjeiras, para efeito de registro definitivo nos Anais da História desta Casa de Leis.

DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tudo o que acima fora exposto e da alta relevância do trabalho social realizado por meio da Casa da Criança e do Adolescente Cristina Cavanis, **requer-se aos(às) Nobres Vereadores(as) que, em momento oportuno votem favoráveis ao presente Projeto de Lei, como forma de avançar na promoção do bem-estar de todos e no reconhecimento de relevantes trabalhos sociais.**

Uberlândia/MG, 10 de Fevereiro de 2021.

WALQUIR CLEUTON DO AMARAL
Vereador – SD

CERTIDÃO DE MUDANÇA DE NOME DE LOGRADOURO

SETTRAN/OF: 517 /2021

Uberlândia-MG 03 de fevereiro de 2021.

Vereador Valquir Amaral

Atendendo solicitação do Exmo. Vereador, através do Ofício 017 de 26/01/2021, e de conformidade com o disposto na Lei Número 5626 de 13/08/1992, passamos a informar que:

ESPÉCIE: Praça

LOCALIZAÇÃO: Entre as Ruas Mônico, Irlanda
e Avenida Iraque

BAIRRO: LARANJEIRAS

DENOMINAÇÃO ATUAL: Praça Inominada

SITUAÇÃO: ARTIGO: 12 - INCISO: I, da Lei acima citada.

NOVA DENOMINAÇÃO: Praça Cristina Cavanis

VALIDADE: 90 DIAS

CONCLUSÃO: Está em condições de receber nova denominação por atender aos requisitos legais

OBSERVAÇÃO: Esta Rotatória é elemento divisor dos Bairros Jardim Sul e Gávea.

É necessário constar, na redação do Projeto de Lei, a denominação anterior do logradouro.


Sem mais, para o momento subscrevemo-nos

Atenciosamente,

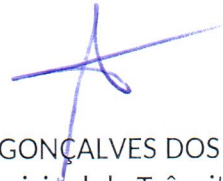


NELSON FIRMINO

Coordenador do Núc. de Identif. de Logradouro
Matrícula: 6.119-0



VIRGÍNIA ALVES COSTA DA SILVA
Assessora Municipal de Trânsito
Matrícula: 29.769-0



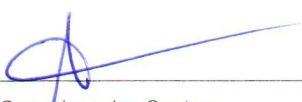
DIVONEI GONÇALVES DOS SANTOS
Secretário Municipal de Trânsito e Transportes
Matrícula: 6.175-1

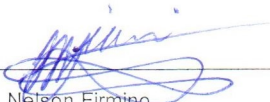
NÚCLEO PLANEJ. DE TRÂNSITO

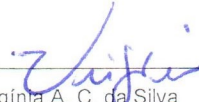
LOGRADOURO: PRAÇA INOMINADA

BAIRRO : LARANJEIRAS




Divonei Gonçalves dos Santos
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE
TRANSITO E TRANSPORTE


Nelson Firmino
COORDENADOR DO NÚCLEO
DE LOGRADOUROS


Virgínia A. C. da Silva
ASSESSORA DE TRÂNSITO

DESENHO: Aline



Menu

Momentos significativos da vida dos irmãos

Síntese cronológica da vida de Padre Antônio e Padre Marcos Cavanis - Parte 04

12 Novembro 2014 - Por Fernando Riqueto

Compartilhar



Whatsapp ([https://api.whatsapp.com/send?text=Momentos significativos da vida](https://api.whatsapp.com/send?text=Momentos%20significativos%20da%20vida%20dos%20irm%C3%A3os)

dos irmãos - CONFIRA: http://www.cavanis.org/pt_not.php?id=241)

“Lembro para vocês,
com grande conforto
no coração,
que, entre nós, as coisas
sempre dão certo pelo
caminho do impossível.



Veneráveis irmãos,
Padre Antônio e Padre Marcos Cavanis

#Cavanis

📷 Frase escrita pelos Fundadores.

Leia também: A primeira escola de Caridade (Parte 03) (http://www.cavanis.org/pt_not.php?id=240)

Período: Desde o nascimento até a ordenação sacerdotal de Antônio.

1772 - 16 de janeiro - Nasce em Veneza, Antônio Ângelo Maria Cavanis, filho do conde Giovanni Cavanis e da n.d. Cristina Pasqualigo Basadonna. É batizado na Igreja paroquial de S. Inês, aos 22 seguinte (Summ., p. XXVIII).

1774 - 19 de maio - Nasce em Veneza, o irmão Marcos Antônio Pedro Maria Cavanis, que é batizado no dia 26 (ib.).

1780 - 07 de junho - Antônio recebe pela primeira vez o sacramento da Penitência (ib.).

1780 - 30 de março - Marcos faz sua primeira confissão sacramental. Sucessivamente ambos os irmãos são encaminhados para receber os Sacramentos da Crisma e da Eucaristia. Antônio fará sua primeira Comunhão aos 16 de julho de 1782. Marcos aos 11 de setembro de 1785 (ib.).

1787 - 9 de janeiro - Ambos fazem seu exame perante os Advogados de Comum, para adquirir o direito a um posto na chancelaria ducal (ib., p. XXIX).

1789 - 28 de dezembro - Antônio é escolhido como secretário do Governador das Galeras, Benedito Trevisan. Durante este período nasce nele o desejo de se tornar religioso, mas o pai, não convencido de sua vocação, não lhe dá o consento (ib., pp. XXIX-XXX).

1790 - Novembro - Marcos passa da escola dos Dominicanos, que tinha freqüentado junto com o irmão, à do abade Antônio Venier, onde se destacará pela inteligência e virtudes (ib., p. XXIX).

1793 - 23 de novembro - Morre o conde Giovanni; pouco depois Antônio obtém da mãe o consentimento de se tornar sacerdote (ib., p. XXX).

1794 - Marcos se matricula na Irmandade dos pobres de sua paróquia (paróquia de Santa Inês) e terá muitas vezes cargos de direção. No mesmo tempo participará ativamente também de outras irmandades e associações piedosas (ib., p. XXXI).

1795 - 21 de março - Antônio é ordenado sacerdote e formula o propósito: Deus "seja Ele só a minha riqueza e o meu bem agora e em eterno" (ib., p. XXXI).

Período: Desde 1795 até o começo da Congregação Religiosa (1820).

1796 - 20 de dezembro - Marcos é promovido para a Advocacia de Comum. Passará pois a outros ofícios, e, após a queda da república, ficará na carreira até fevereiro de 1806 (ib., p. XXXI). Antônio, entretanto, cuidará de aprofundar os estudos teológicos, e por isso, fundará em casa a Academia de Santo Tomás, na qual também o seu irmão Marcos participará (Summ., p. XXXII).

1797 - Novembro - Antônio impulsionado pelo irmão, começa ensinando gratuitamente a um primeiro jovem, ao qual em pouco tempo se juntam outros. Ambos os irmãos irão descobrindo lentamente sua verdadeira vocação (ib.).

1802 - 02 de maio - Incitado pelas insistências do irmão Marcos e após ter-se aconselhado com o pe. Luiz Mozzi, o pe. Antônio funda a Congregação Mariana na sua paróquia (Paróquia de Santa Inês). É o começo de toda a obra Cavanis. À nova fervorosa associação juvenil olhar-se-á desde logo como um exemplo estimulante, também fora de Veneza (ib., p. XXXIII).

1804 - 2 de janeiro - Os dois irmãos abrem a primeira escola de caridade em Veneza. Assim, antecipando a instituição das escolas públicas, eles se empenham a tirar tanta juventude do ócio, do vício, da ignorância, para encaminhá-la a se tornar útil na sociedade e formá-la no amor e no temor de Deus com uma catequese aprofundada. Com sua escola, integrada pelo oratório (espaço para atividades recreativas e esportivas), eles - verdadeiros pioneiros - antecipam a esplêndida série de instituições educativas do século XIX (ib., p. XXXIV).

1806 - 13 de fevereiro - Marcos veste a batina e se despede de seu ofício de funcionário: é quinta-feira de carnaval (ib.).

1806 - 16 de julho - Quase milagrosamente os Servos de Deus conseguem estipular o contrato de aquisição do Palácio Da Mosto que assegura um desenvolvimento promissor à obra das escolas. Os tempos são difíceis e o pagamento vai ser para eles ocasião de um longo exercício de paciência, prudência e confiança na Providência (ib., p. XXXV).

1807 - 29 de junho - O pároco - Paróquia de Santa Inês - é constrangido por uma nova lei civil a declarar abolida a Congregação Mariana. Mas já as escolas podem proceder regularmente e se desenvolver (ib., p. XXXVI).

1808 - 26 de abril - Os Servos de Deus abrem uma casa de trabalho com uma tipografia para aqueles jovens que não pretendem continuar nos estudos (ib., p. XXXV).

1808 - 10 de setembro - Abrem também uma casa de educação para as meninas pobres e abandonadas, confiando totalmente na Providência para a parte econômica (ib., p. XXXVI).

1809-1810 - O pe. Antônio, freqüentando o Hospital dos Incuráveis para atender às confissões, no fim de 1809, contrai a gravíssima doença das convulsões, que lhe causará sofrimentos para toda a vida. Neste período o peso dos dois institutos cairá totalmente nos ombros de pe. Marcos (ib., p. XXXVII).

1810 - 12 de maio - As meninas do instituto feminino mudam-se para o ex-convento do Espírito Santo, após uma longa série de convênios feitos por pe. Marcos com os ofícios governativos. À mudança estão presentes também o pe. Antônio e a bem-aventurada Madalena de Canossa, chamada por esta finalidade de encaminhar a instituição no novo ambiente (ib., p. XXXVI).

1811 - 10 de setembro - O instituto feminino no ex-convento das Eremitas, em paróquia de São Trovaso (ib.).

1812 - 15 de abril - Uma carta do prefeito transmite aos Cavanis um "atestado ministerial do governo itálico", com que são reconhecidos diretores de seu instituto e mestres das matérias que estão sendo ensinadas: desta maneira suas escolas se tornam públicas, com todos os efeitos (ib., p. XXXVII).

1812 - 13 de junho - Os dois irmãos, pensando já no futuro da obra, pedem da autoridade diocesana a permissão de formar dois clérigos com esta finalidade. Mas as circunstâncias políticas e religiosas os convencem que é melhor adiar e esperar (ib.).

1812 - 9 de novembro - Em seguida a uma nova lei sobre a imprensa são constrangidos a fechar a tipografia (Doc. VII, p. 237).

1813 - Em colaboração, começam uma série de publicações a utilidade da juventude estudantil (ib., pp. 238-239).

1814 - 28 de maio - Sendo que Veneza passou definitivamente sob o domínio austríaco, os dois irmãos apresentam ao papa Pio VII um plano de duas novas congregações, uma de sacerdotes e a outra de mestras que se dediquem respectivamente à educação da juventude masculina e feminina. Os tempos porém não estão ainda maduros (Summ., p. XXXVIII).

1818 - 27 de julho - Aceitando o convite do Patriarca, dom Francisco Maria Milesi, os Servos de Deus apresentam um novo plano das duas congregações, que, corrigido, será por eles levado ao governo. O imperador Francisco XIV o aprova aos 19 de junho de 1819 (ib., p. 1819 - 16 de setembro - Decreto patriarcal que aprova a fundação das duas congregações (ib., p. XXXIX).

1820 - 27 de agosto - O pe. Antônio deixa o palácio paterno para dar começo, numa pequena e velha casa adaptada por este fim, à Congregação das Escolas de Caridade. O pe. Marcos, embora obrigado a ficar em casa para assistir à mãe com a saúde bastante debilitada, continua colaborando intensamente com ele. Entretanto uma grave tempestade está para abater-se sobre as escolas, que, com a reforma escolástica do governo, correm o risco de ser retrocedidas ao nível de particulares. Sendo que as conseqüências se prevêm pesadas para os alunos, e se teme uma forte diminuição deles, os Servos de Deus lutam para impedir tamanho prejuízo (ib.).

Período: Do começo da Congregação à morte dos Servos de Deus.

1822 - 19 de novembro - O pe. Marcos parte para Verona, para defender as escolas perante o Imperador. Mas são fadigas inúteis (ib., p. XL).

1823 - 4 de setembro - O pe. Marcos adoece gravemente, esmagado pelas muitas fadigas e preocupações (ib., p. XLI).

1823 - 17 de novembro - A régia delegação comunica a ordem "que as escolas quer sejam elementares ou ginasiais se devem exercer de forma privada". A amargura dos Servos de Deus é grande, mas não menores são sua resignação e confiança em Deus: "Adoramos as divinas disposições", escreve o pe. Marcos, também em nome do irmão (ib.).

1828 - 8 de março - Nos sofrimentos destes anos os Servos de Deus têm a extraordinária consolação de receber uma carta de louvor por parte do Papa Leão XII (ib., p. XLII).

1831 - 13 de agosto - Outra carta de estima e encorajamento de Gregório XVI. Comovidos e confundidos eles escrevem ao Papa: "Nós nos humilhamos até o chão para agradecer ao Senhor pela inestimável graça com que sem mérito algum fomos favorecidos" (ib.).

1833 - 3 de fevereiro - O pe. Marcos, acompanhado pelas orações dos religiosos e os conselhos do irmão, parte para Viena, para defender a causa das escolas perante o Imperador. Não alcança, porém, sucesso em seu plano. As disposições governamentais que se sucedem acabam convencendo os dois irmãos que não poderão obter o reconhecimento público de suas escolas, se não intervir antes a aprovação da Congregação por parte da Santa Sé (ib., p. XLII).

1833 - Abril - Encaminha-se aos Cavanis o projeto da fundação de uma nova casa em Lendinara, perto de Rovigo. Eles aceitam, mas logo irão reparar que têm de relacionar-se com um homem instável e capcioso que lhes irá exigir muita paciência. Enfim, aos 6 de março de 1834, poderão abrir a nova casa do Instituto (ib.).

1835 - 11 de fevereiro - O pe. Marcos começa sua viagem para Roma a fim de obter a aprovação pontifícia da Congregação. Ficar lá por seis meses, durante os quais encontrará ocasiões de trabalhar e sofrer muito, mas também de gozar de grandes satisfações espirituais. O pe. Antônio, entretanto sofrerá muito também: pela saúde vacilante, para completar a elaboração das Constituições, e sobretudo por se achar com pontos de vista diversos dos do irmão (ib., pp. XLV-XLVI)

1835 - 21 de agosto - Gregório XVI aprova a nova Congregação das Escolas de Caridade para os jovens (ib.).

1835 - 3 de novembro - Em consequência de uma disposição governativa que obrigava também os meninos da primeira e segunda série do Instituto a fazer os exames semestrais públicos e pagar 4 florins por ano, os Servos de Deus, com ato corajoso, suspendem as duas classes para o ano 1835-1836 e recorrem à mediação do Patriarca card. Jacopo Monico (ib., p. XLVII).

1836 - 18 de novembro - As autoridades escolásticas aceitam enfim, os argumentos dos Cavanis e neste dia assina-se a ata para a abertura das duas classes como escola pública comunal (ib.).

1838 - 16 de julho - Superadas as dificuldades opostas pelo governo, o Patriarca faz a solene ereção canônica da Congregação. O pe. Antônio assume o cargo de superior que terá por 14 anos, dando a todos exemplos luminosos de caridade cuidadosa, doçura, energia, serenidade de espírito e grande união com Deus. O pe. Marcos se torna seu vigário (ib., p. XLVI).

1839 - 8 de agosto - Após uma segunda viagem de pe. Marcos a Viena e outra a Milão, feitas em 1838, após recursos, audiências e relações, finalmente a fé e a constância de ambos são premiadas: a direção geral dos ginásios comunica que com resolução soberana de 25 de junho, o Ginásio Cavanis é reconhecido como público (ib., p. XLVIII).

1841 - 12 de outubro - Falta ainda o reconhecimento do estudo filosófico e teológico dos clérigos do Instituto. Tornando-se inúteis seja uma viagem de pe. Marcos a Milão (1840) sejam outras súplicas e relações, os dois irmãos decidem uma última viagem de pe. Marcos a Viena. Lá, com a mediação da Imperatriz Maria Ana, as dificuldades se aplanam e aos 4 de dezembro a áulica comissão dos estudos dá sua aprovação. O pe. Marcos volta feliz; mas para o estudo teológico os Servos de Deus terão ainda de lutar com a burocracia governativa (ib., pp. XLVIII-XLIX).

1846 - 19 de agosto - O governo comunica que a áulica comissão dos estudos concede de pôr em atividade o estudo doméstico de teologia (ib.).

1848 - 17 de março - Deflagra a revolução contra a dominação austríaca (ib., pp. XLIX-L).

1848 - 10 de dezembro - O pe. Antônio, considerando a sua condição de saúde, e a cegueira avançada, nomeia secretamente o pe. Vitório Frigiolini, provincial para depois de sua morte. O pe. Marcos lavra o documento e depois o guarda secretamente (ib., pp. LIII-LIV).

1850 - 5 de novembro - Com 76 anos de idade o pe. Marcos empreende sua última viagem a Milão, onde lhe interessa fazer que o Instituto seja conhecido e obter pelo menos uma parte do legado do conde Giacomo Mellerio (ib., p. LII).

1851 - Fevereiro - O pe. Antônio adoece gravemente e o patriarca card. Jacopo Monico se obriga a visitá-lo. O Servo de Deus recupera-se, mas a queda das energias físicas é acompanhada pela das faculdades mentais, com um agravamento lento, mas progressivo. Ele não é mais apto para o cargo de superior (ib., p. LIV).

1852 - 5 de julho - Com a ajuda de pe. Marcos ele se demite do cargo. Na carta de demissão enviada ao novo patriarca de Veneza, Mons. Angelo Mutti, pede "que por sua maior tranqüilidade, V. E. digne-se consolá-lo com uma declaração que o considere isento de toda responsabilidade no governo até agora sustentado". No seu lugar seria nomeado o jovem sacerdote pe. Vitório Frigiolini, que infelizmente, morrerá após alguns meses. Suceder-lhe-á o pe. Sebastião Casara (ib.).

1851-1852 - Também as forças de pe. Marcos vão rapidamente declinando: multiplicam-se os distúrbios, progride a cegueira e enfim, a mente começa a perder aquela lucidez que tinha sido um dos seus dotes humanos mais característicos (ib., pp. LII-LI11).

1853 - 9 de outubro - Pe. Marcos é atingido pela paralisia. O pe. Casara acorre e diz "que não articulava mais palavra e fazia atos de muita piedade, querendo se colocar de joelhos na cama, de braços abertos rumo à imagem de Maria". O moribundo recebe com visível reconhecimento a absolvição sacramental e a Extrema Unção (ib., p. CL).

1853 - 11 de outubro - O pe. Marcos morre e a notícia comove toda a cidade. "A fama de sua santidade - escreve o pe. Casara - é universal e profunda". O pe. Antônio, por sua parte, "se comporta como um santo", escreve ainda o pe. Casara (ib., p. LIV, CL).

1853 - 14 de outubro - O funeral é um comovido testemunho da fama de santidade que circundava pe. Marcos. "Havia uma calma, um silêncio, uma reverência - escreve o pe. Casara - como para um santo". O corpo foi sepultado temporariamente no cemitério da cidade. Aos 5 de setembro de 1854 será transladado solenemente à Igreja de S. Inês, reaberta ao culto por mérito, sobretudo, do Servo de Deus (ib., p. CLI).

1854-1858 - Neste período o pe. Antônio fica freqüentemente imerso em confusões de mente, alternadas com, sempre mais raros intervalos de lucidez. Esta lucidez é mais destacada para as coisas espirituais (ib., p. LV).

1858 - 16 de janeiro - O pe. Antônio entra na fase final de seus sofrimentos. Aos 24, pode se confessar e receber os últimos sacramentos. Seu confessor, pe. Giancarlo Brighenti O.P. estava muito comovido e chorava. Por dois dias o Servo de Deus conservou uma lucidez de mente maravilhosa, sempre demonstrando-se - escreve ainda pe. Casara - "o homem santo, o homem todo de Deus" (ib., pp. CLI-CLII).

1858 - 12 de março - O pe. Antônio morre. Uma procissão devota acorre a visitar o cadáver. É surpreendente a confiança com que o circundavam os jovens. É voz comum: "morreu um santo, vamos ver o santo" (ib.).

Conteúdo extraído do livro: *Carisma e Espiritualidade dos Veneráveis irmãos Antônio e Marcos Cavanis - Documentação da Causa de Beatificação dos Fundadores.*



Menu

Primeiros Religiosos Cavanis no Brasil

E em 28 de novembro de 1968, Pe. Donati, Pe. Merotto e Pe. Giusti chegaram em terras brasileiras.

30 Outubro 2016 - Por Fernando Riqueto

Compartilhar




Whatsapp

(<https://api.whatsapp.com/send?text=Primeiros Religiosos Cavanis no>

Brasil - CONFIRA: http://www.cavanis.org/pt_not.php?id=219)



 Foto - Chegada dos primeiros Religiosos Cavanis no Brasil: Da esquerda para direita Padre Francisco Giusti, Monsenhor Geraldo Pellanda, Bispo de Ponta Grossa, o Prefeito da cidade, Padre Livio Donati e Padre Mario Merotto.

A *Congregação das Escolas de Caridade – Instituto Cavanis*, representado na pessoa de seu Superior Geral, fez sua primeira viagem de visita e contatos com dioceses brasileiras no período de 26 de março a 31 de abril de 1968. A cidade de Castro no Paraná foi escolhida para que pude-se ser iniciada a primeira comunidade Cavanis no país.

E em 28 de novembro de 1968 os primeiros Religiosos Cavanis: Pe. Lívio Donati, Pe. Mário Merotto e Pe. Francisco Giusti. Pe. Donati, Pe. Merotto e Pe. Giusti chegaram no Brasil, na cidade de Castro-PR, e aqui, Monsenhor Geraldo Pellanda, Bispo de Ponta Grossa, confiou o colégio de "*Santa Cruz*" e uma chácara aos "*Padres Cavanis*".

Pe. Giovanni DeBiasio, recorda uma passagem interessante do dia da partida na Itália:

O Pe. Lívio respondia as palavras do Cardeal Patriarca e do Superior Geral, agradecendo a todos e dirigindo um pensamento particular aos meninos e jovens presentes. Muitos tinham dito no entusiasmo da hora, "*Vamos também nós ao Brasil*" e um menino da cidade de Chioggia falou: "*Feliz o senhor que poderá ver os tubarões durante a travessia*", e o Padre Lívio comentou: "*Sim, os tubarões do Brasil que são o grande desequilíbrio entre ricos e pobres, a fome, as doenças e a falta de instrução escolar e lá nos seremos Cavanis, isto é, educadores, porque sabemos que a solução dos grandes problemas vem da escola*". (Fonte: BIASIO, 1994, p. 35).

Na cidade de Castro, no Estado do Paraná, tendo iniciado o trabalho missionário, colocando em prática o Carisma Cavanis junto a comunidade e fazendo uso das primeiras estruturas físicas que dispunhamos e que nos foram confiadas: o Colégio de Santa Cruz e a chácara "Cenáculo Cavanis" (*que hoje seguem em atividade e sendo referência de nosso Carisma de forma prática*) começaram a surgir os primeiros frutos vocacionais. Os jovens passaram a sentir-se impelidos a fazer parte desta "*ideal de vida*" que era desconhecido até então.

Tendo espaço limitado mas notando o desejo destes jovens em querer fazer parte desta encantadora experiência que o *Carisma Cavanis* possibilita junto a *Divina Providência*, os primeiros padres que aqui chegaram, reorganizaram as estruturas que dispunham e em 1971, adaptando um edifício para acolher o primeiro grupo de seminaristas (19 jovens), três anos depois (1974) teríamos o primeiro Seminário Cavanis.

A integração e expansão missionária dos *Religiosos Cavanis*, iniciada na cidade de Castro-PR, em poucos anos se expandiria para outros Estados do Brasil.

Seguindo as Constituições e Normas Cavanis para poder organizar melhor os trabalhos missionários, dando mais dinamismo e autonomia para que se possa ter soluções e decisões rápidas em diversas atividades e trabalhos a serem realizados, o Brasil em 1973 se torna "**Região do Brasil**", em 1985 como sinal de aumento da sua vitalidade se torna **Pró-Província** em 1996 torna-se como atualmente é conhecida: **Província "Antônio e Marcos Cavanis" do Brasil**, com sede atual na cidade de Castro-PR.

Província "Antônio e Marcos Cavanis" do Brasil

Rua Antonio Rolim de Moura - Castro-PR

Telefone (42) 3233 - 3464

Email contato@cavanis.org.br